

Anderson Condera

# SANTIAGO



## O DINOSSAURO IMIGRANTE



*editora*  
**UEA**

## **Expediente:**

### **Governo do Estado do Amazonas**

Wilson Miranda Lima  
*Governador*

### **Universidade do Estado do Amazonas**

André Luiz Nunes Zogahib  
*Reitor*

Kátia do Nascimento Couceiro  
*Vice-reitora*

### **editora UEA**

Isolda Prado de Negreiros Nogueira Horstmann  
*Diretora*

Maria do Perpetuo Socorro Monteiro de Freitas  
*Gerente*

Wesley Sá  
*Editor Executivo*

Raquel Maciel  
*Produtora Editorial*

Isolda Prado de Negreiros Nogueira Horstmann  
*(Presidente)*

Adriana Távora de Albuquerque Taveira

Carlos Mauricio Seródio Figueiredo

Gislaine Regina Pozzetti

Josefina Diosdada Barrera Khalil

Katell Uguen

Orlem Pinheiro de Lima

Silvia Regina Sampaio Freitas

Vanúbia Araújo Laulate Moncayo

*Conselho Editorial*

### **LABORATÓRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXPERI- ÊNCIAS TRANSDISCIPLINARES EM EDUCAÇÃO - LEPETE/UEA/CNPQ**

Eglê Betânia Portela Wanzeler - *Coordenadora  
Geral*

Maria Quitéria Afonso - *Coordenadora  
Pedagógica do LEPETE*

### **PROGRAMA PROFESSOR RESIDENTE - PPR/UEA**

Renata Beatriz B. Rolon - *Coordenadora*

Emerson Sandro Silva Saraiva - *Coordenador  
Pedagógico*

### **Projeto Literartes**

Adriana Barbosa Silva - *Coordenadora*

### **LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO, IMAGENS E SONS - LACRI**

Maria do Perpétuo Socorro Sotero  
*Coordenação*

Leila Maria Cordeiro de Almeida  
*Revisora Técnica*

Raquel Maia Mattos  
*Arte*

**Título:** Santiago, o Dinossauro Imigrante

**Autor:** Anderson Condera

**As ilustrações** presentes neste livro foram geradas com auxílio da ferramenta de Inteligência Artificial ChatGPT, com curadoria e edição de Eglê Betânia Portela Wanzeler

**Revisora:** Leila Maria Cordeiro de Almeida

**Assistência editorial:**

Maria do Perpetuo Socorro Sotero/Raquel Maia Mattos

**Projeto gráfico e diagramação:**

Geovan Motter

**Assessoria pedagógica e artística:**

Adriana Ferreira Barbosa Silva



## Ficha técnica/Editora UEA

Thamires Silva

Revisão

C745s Condera, Anderson  
2025 Santiago: o dinossauro imigrante / Anderson Condera;  
Organizadores: Adriana Barbosa Silva, Eglê Betânia Portela Wanzeler,  
Emerson Sandro Saraiva Silva; Renata Beatriz B. Rolon. – 1.ed. –  
Manaus (AM): Editora UEA, 2025.

25 p.: il., color.; Ebook.  
Ebook, no formato PDF

ISBN: 978-85-7883-797-6

Inclui referências bibliográficas

1. Literatura – Amazônia. 2. Contos - Amazônia. I. Silva, Adriana  
Barbosa (Org.). II. Wanzeler, Eglê Betânia Portela. (Org.). III. Silva,  
Emerson Sandro Saraiva. (Org.). IV. Rolon, Renata Beatriz B. (Org.). V.  
Título.

CDU 1997 – 821.134.3(811.3)

## APRESENTAÇÃO

Este livro compõe a coleção Contos, fábulas e outras narrativas amazônicas, organizado pelo Projeto Literartes, do Programa Professor(a) Residente/PPR do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Experiências Transdisciplinares em Educação/LEPETE, da Escola Normal Superior, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). O Programa conta com o apoio financeiro do Programa de Apoio ao Desenvolvimento à Extensão (PADEX/UEA).

O Programa Professor(a) Residente/PPR destina-se à formação continuada de professores(as) da Educação Básica, egressos(as) dos cursos de licenciaturas, cujo campo de experimentações e vivências docentes são nove escolas públicas de Manaus, atendendo a Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais e as modalidades da Educação de Jovens e Adultos, Educação Escola Indígena e Educação Especial. O PPR se volta não apenas para práticas pedagógicas em salas de aula, mas também para a produção de materiais artísticos, científicos e culturais, de natureza didática, tecnológica e pedagógica.

O Programa se constitui na convergência e na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, possibilitando experiências transversais, a partir da circularidade de saberes e práticas políticas, estéticas e pedagógicas produzidas na e pela relação Universidade-Escola, Arte-Ciência. Salientamos que essa relação entre a Universidade e Escolas da Educação Básica é estabelecida por meio de uma parceria entre a UEA e a Semed/Manaus.

O Literartes vinculado ao PPR, é um projeto que articula arte, ciência e tecnologia, tendo como foco a literatura infantil e infantojuvenil. Trata-se de produção de livros de ficção literária história em quadrinhos e audiolivros voltados para o imaginário, os mitos e outras narrativas das culturas dos povos amazônicos.

Em sua primeira edição impressa e digital, o Projeto Literartes apresenta dez obras de literatura infantil e juvenil escritas por autores Amazônidas: Aikaterine Nascimento, Anderson Condera, Alessandra Aguiar, Andresa Travassos, Jay Iara, Ruth Feijó, Tadeu Lobo, Yana Sofia e Eglê Wanzeler. São narrativas autorais que abordam a cultura amazônica numa perspectiva inclusiva. Os(as) autores(as) são bolsistas do PPR e cursistas do curso de especialização em Educação Especial Inclusiva em Contextos Interculturais coordenado pelo LEPETE. O processo de produção da escrita criativa dos(as) Professores(as) Residentes (PRs) se deu em momentos distintos e interligados: primeiramente os(as) PRs vivenciam uma experiência de imersão ao Museu da Amazônia, o Musa, explorando a floresta, sua fauna e flora. Foram realizadas oficinas de criação e produção literária, nas quais

os(as) mesmos(as) conversaram com autores(as) amazonenses Alcemar Falcão, Lucila Bonina, Mariana Pedrett e Pedro Lucas, que falaram sobre suas inspirações nos processos de criação literária infantojuvenil. Os(as) autores(as) também participaram da Oficina de formação “Fábulas e contos amazônicos: os elementos da narrativa no processo de produção da escrita criativa”. Além disso, foram feitas oficinas de produção de narrativas e vivências nas escolas da rede municipal de Manaus, por meio do referido curso de especialização.

Ressalta-se que o projeto editorial e gráfico desta coleção é feito pelo Laboratório de Criações, Imagens e Sons/LACRI, também vinculado ao LEPETE. O LACRI é um programa voltado para a criação e produção de materiais didáticos, pedagógicos e acadêmicos que faz uso de imagens e sons.

As histórias contidas nesta coleção destacam personagens plurais, com características físicas e psicológicas inspiradas na caminhada de cada autor(a) em diferentes espaços tempos dos cotidianos amazônicos, com seus mitos, imaginários, simbologias e encantarias. As narrativas expressam os diferentes modos de viver/sentir/pensar dos(as) autores(as) em suas jornadas do tornar-se professor(a) nas escolas da Amazônia. É sob esses olhares que as narrativas surgem com ênfase no contexto regional, motivando o leitor a se encantar e a se envolver em novas leituras, o que torna estas produções literárias uma contribuição significativa no processo de novas aprendizagens.

**Adriana Barbosa – Coordenadora do Projeto Literartes**

**Emerson Sandro Saraiva – Coordenador do Programa Professor Residente/Lepete/UEA**

1. Oficina de formação “Fábulas e contos amazônicos: os elementos da narrativa no processo de produção da escrita criativa”, professora: Adriana Ferreira Barbosa Silva.



**SANTIAGO, O DINOSSAURO IMIGRANTE**

Há muito tempo, muito tempo... quando a Terra era habitada por gigantes, em um lugar de rara beleza, cheio de harmonia, vivia um dinossauro gentil, chamado Santiago. Ele era enorme, de pescoço comprido, e gostava de se alimentar de plantas e frutas.

Santiago vivia sorrindo, pois sempre estava com sua família e amigos. O lugar onde morava era rico em tudo de que se precisava na vida, pois havia fartura de comida e água límpida. Ali, os animais respeitavam o espaço um do outro. Quando necessário, reuniam-se para conversar e resolver alguma situação embaraçosa. Mas ele nunca imaginaria ser obrigado a deixar seu lar para trás.





Certo dia, um meteoro gigante caiu do céu. A terra estremeceu, muitas árvores pegaram fogo e houve muita destruição ao redor. Logo começou a faltar comida. Santiago perdeu sua família e amigos. Mesmo restando pouca coisa, era possível ficar ali, mas ele se sentiu tão sozinho que resolveu partir em busca de um recomeço.

Triste, olhou para o horizonte e pensou:

**<sup>1</sup> — Necesito encontrar un lugar seguro, donde haya mucha comida y se parezca a cómo era aquí.**

<sup>1</sup> Preciso encontrar um lugar seguro, onde haja bastante comida e seja parecido com o que era aqui.





**Santiago começou sua jornada. Atravessou mares perigosos, escalou montanhas geladas e enfrentou tempestades assustadoras. A viagem durou anos e, muitas vezes, ele sentiu frio, fome e solidão, porém, nunca pensou em desistir de encontrar um novo lar.**





O tempo foi passando... quando, finalmente, ele chegou a um lugar encantador, onde o sol brilhava todo imponente. Ao redor, havia diversas árvores: pequenas, médias e grandes. Algumas se destacavam por serem tão altas e exibirem flores amarelas, lilases e rosadas. Fazia muito calor e isso não era problema, pois perto dali, havia água para se refrescar. Interessante também, que existiam animais de várias espécies. Realmente, um lugar rico em diversidade. Era possível ver todo tipo de criatura. No entanto, nenhuma tinha o tamanho de Santiago. Enfim, o dinossauro gentil encontrou o reino da Amazônia.





Ao adentrar na floresta, os animais ficaram assustados.

— Eita! Que criatura enorme! - sussurrou o macaco Folharal, escondido atrás das folhas, é claro.

— Será que ele é brabo? - perguntou, cismado o jacaré Iberê.

Foi então que a anta Tapir, corajosa e gentil, aproximou-se. Falou lentamente, para que ele entendesse.

— Oi, gigantão! Meu nome é Tapir. E você, qual é o seu?

<sup>1</sup> — Hola, mi nombre es Santiago. Vine de muy lejos - respondeu.

— Acho que entendi. Seu nome é Santiago e você não é dessas bandas. Seja bem-vindo! Vamos ajudá-lo no que precisar.

<sup>2</sup> — Gracias! - disse o gigante.

<sup>1</sup> Oi, meu nome é Santiago. Vim de muito longe.

<sup>2</sup> Obrigado!





Os animais perceberam que, apesar de seu tamanho, Santiago era calmo e amigável. Ele não queria machucar ninguém, queria apenas um lugar para viver em paz.

Aos poucos, o gigantão foi se adaptando. Aprendeu a comer açaí, cupuaçu e bacuri. Descobriu como se comunicar com os outros animais e até fez amigos verdadeiros: Tapir, a anta sábia, que o ensinou a língua falada pelos outros animais; Folharal, o macaco brincalhão, que lhe mostrou truques nas árvores; Iberê, o jacaré protetor, que o levou para nadar nos rios; Jabari, o gavião veloz, que o alertava sobre os perigos da região.

— Me diz uma coisa, Santiago... como era lá, o lugar de onde você veio? - perguntou Folharal.

<sup>1</sup> — Antes del meteoro caer, era muy bello, todos contentos. Todos los días nosotros jugábamos de papagayo, yo-yo, saltar cuerda, piedra, papel o tijera, el gurrifío... - respondeu.

— Que bacana! Conheço quase todas elas, só não entendi o “el gurrifío” - respondeu o macaco.

<sup>2</sup> — Voy a enseñarles - propôs o dinossauro.

<sup>1</sup> Antes do meteoro cair, tudo era lindo, todos estavam felizes. Todos os dias nós brincávamos de pipa, ioiô, pular corda, pedra, papel ou tesoura, amarelinha...

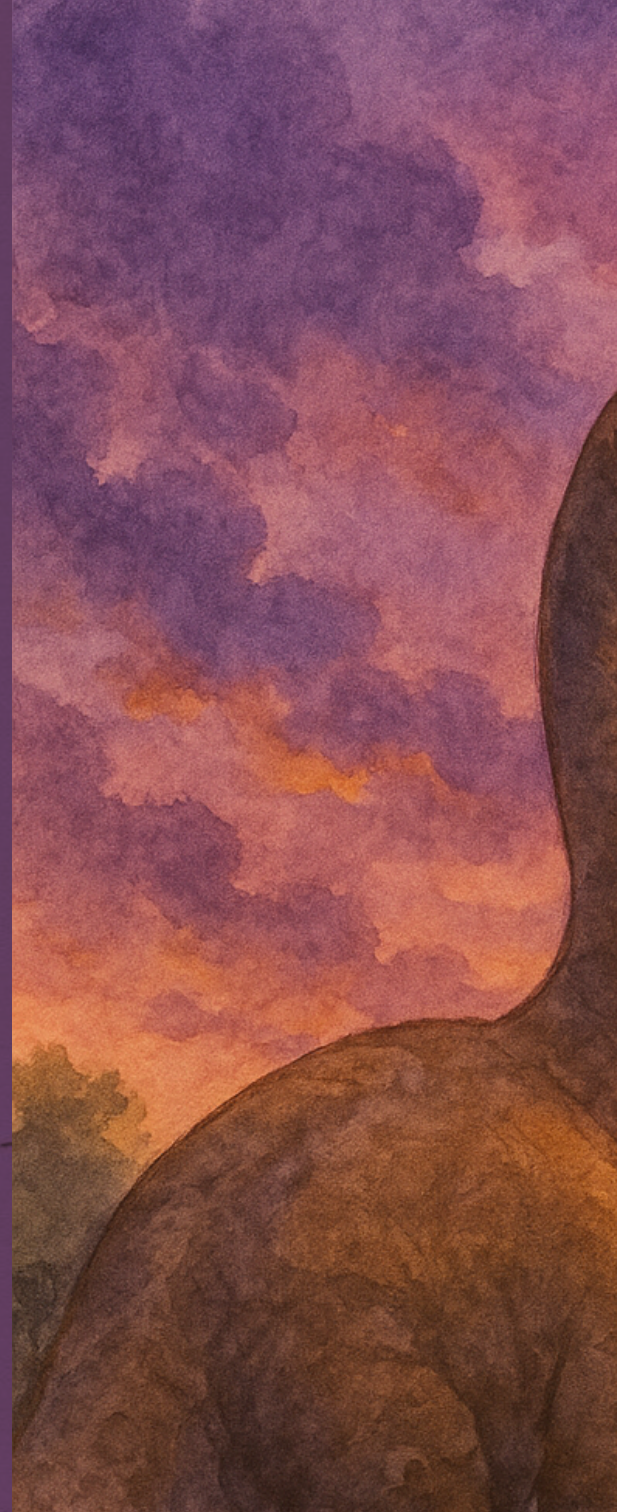
<sup>2</sup> Eu vou ensinar vocês.





Apesar de se sentir feliz com seus novos amigos, Santiago ainda sentia saudades de casa. Às vezes, olhava para o céu e pensava se um dia voltaria para sua terra natal.

Com o tempo, os animais da Amazônia passaram a chamá-lo de “Amazonsaurus”, em homenagem ao seu novo lar. Ele se tornou um símbolo de coragem, adaptação e amizade, mostrando que, mesmo sendo diferentes, todos merecem um lugar para viver com dignidade.





**E assim, o dinossauro migrante encontrou não apenas um novo lar, mas também uma nova família.**







## **ANDERSON CONDERA**

AUTOR

Anderson de Araújo Condera, nascido em Tapauá-Am, é professor e pesquisador. Residente em Manaus há 10 anos. Graduado em Letras. Discente do Curso de Especialização em Educação Especial e Inclusiva em Contextos Interculturais, ambos pela Universidade do Estado do Amazonas/UEA. Professor Residente - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Extensão da Universidade do Estado do Amazonas/PADEX/UEA. Comprometido com a Educação Inclusiva, dedica-se a promover práticas pedagógicas que respeitem e valorizem a diversidade cultural e social dos alunos.

## SANTIAGO, O DINOSSAURO IMIGRANTE

Santiago é um dinossauro enorme, de pescoço comprido e que gosta de comer folhas e frutas. Vivia feliz com a família num lugar muito tranquilo. E não imaginava que um dia poderia deixar seu lar em busca de um novo lugar, até acontecer algo inesperado, que o fez trilhar um novo caminho e parar no reino da Amazônia.



*editora*  
**UEA**